

TURISMO RELIGIOSO E CAMINHOS DA DEVOÇÃO: ANÁLISE DAS CARAVANAS RODOVIÁRIAS COMO ESTRATÉGIA DE DIFUSÃO DOS SANTUÁRIOS MARIANOS

Diogo Cardoso da Silva¹
Camila Benatti²

Resumo

Este estudo investiga o papel das caravanas rodoviárias religiosas na difusão e consolidação dos santuários marianos, com o objetivo de compreender a importância das caravanas rodoviárias religiosas para a difusão dos santuários marianos. Por meio de uma abordagem qualitativa e exploratória, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre as temáticas sobre santuários marianos e as caravanas rodoviárias. Os resultados preliminares indicam que as caravanas não apenas facilitam o acesso aos santuários, mas também fortalecem laços comunitários e impulsionam a economia regional, destacando a necessidade de políticas integradas para otimizar sua infraestrutura e acolhimento.

Palavras-chave

Geografia da Religião. Turismo. Religiosidade. Santuários católicos. Peregrinação.

Introdução

As celebrações religiosas em santuários relacionam-se com dimensões sociais, espaciais e de fé. No Brasil, o principal santuário é o da devoção mariana de Nossa Senhora Aparecida, localizado na cidade de Aparecida no estado de São Paulo. O Santuário de Aparecida possui um valor nacional por ser dedicado à padroeira do Brasil, sendo o seu dia comemorado anualmente no dia 12 de outubro.

A irradiação da fé a Virgem Maria, conhecida como devoção mariana, é de caráter mundial, tornando os seus santuários centros de difusão e convergência da religião católica. Com isso, vários santuários foram sendo criados de acordo com sua denominação. No Brasil, de acordo com a Redação oficial do Santuário Nacional de Aparecida (Gois, 2019), existem 43 santuários dedicados à Nossa Senhora Aparecida no território brasileiro.

Os 43 santuários localizados em diferentes cidades do país recebem fiéis oriundos de diversos lugares, de acordo com a sua irradiação espacial devocional. Os

¹ Discente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade de Dourados. E-mail: diogodavan2005@gmail.com

² Professora Adjunta do Curso de Geografia (Licenciatura/Bacharelado) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Campo Grande. Docente dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Geografia (UEMS) e em Turismo e Patrimônio (UFOP). Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Ceará. Pós-Doutora em Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Vice-líder do Grupo de Pesquisa CARNAVELAS - Cognições Geográficas entre Fé e Festa nos Espaços Carnavalescos. Pesquisadora do Grupo de Estudos em Turismo, Hospitalidade e Sustentabilidade (GESTHOS). E-mail: camila.benatti@uem.br

meios de comunicação e as modalidades de transportes impactam no número de visitantes a estes centros religiosos, sendo um desses modos as caravanas rodoviárias (Silva, 2019). Deste modo, o presente estudo pretende compreender a importância das caravanas rodoviárias religiosas para a difusão dos santuários marianos. Para isto, nos próximos itens iremos apresentar a metodologia de investigação e os resultados alcançados.

Metodologia

O presente estudo foi desenvolvido por meio de abordagem qualitativa, exploratória e teórico-descritiva. É importante mencionar que estudo integra uma pesquisa de iniciação científica em andamento. Neste sentido, foi realizado um levantamento bibliográfico em periódicos, livros, teses e dissertações para recolher os fundamentos teóricos básicos sobre os temas em pauta. Posteriormente, foi feita a elaboração dos fundamentos teóricos, que têm o objetivo de relacionar as temáticas abordadas, a saber: devoção mariana, santuários marianos, celebrações religiosas e caravanas rodoviárias.

Este referencial irá compor o trabalho final da iniciação científica em andamento, que pretende analisar o papel das caravanas no Santuário Diocesano de Aparecida da Vila São Pedro, localizado na cidade de Dourados em Mato Grosso do Sul.

A presente construção metodológica e teórica contribuiu para a sistematização e para o cumprimento dos domínios em pauta e dos objetivos definidos. Portanto, acredita-se que as metodologias de investigação possibilitarão a recolha de informações exploratórias necessárias para o desenvolvimento do estudo científico central deste projeto de pesquisa.

Resultados e Discussões

O presente trabalho faz parte de um estudo de iniciação científica em andamento, o qual pretende analisar a difusão espacial do Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida da Vila São Pedro, na cidade de Dourados em Mato Grosso do Sul, por meio da origem de seus visitantes que utilizam caravanas rodoviárias em ônibus. Para o desenvolvimento desta iniciação foi preciso realizar um levantamento teórico sobre o impacto das caravanas nos santuários e celebrações religiosas, a qual compõe o trabalho que aqui se apresenta.

A difusão da devoção à Virgem Maria, denominada devoção mariana, constitui um fenômeno de alcance global, transformando seus santuários em polos de propagação e convergência da fé católica. Nesse contexto, diversas edificações sagradas foram erigidas conforme suas respectivas designações. No Brasil, conforme dados oficiais do Santuário Nacional de Aparecida (Gois, 2019), registram-se 43 santuários dedicados a Nossa Senhora Aparecida, distribuídos em território nacional.

Esses 43 santuários, dispersos geograficamente, atraem fiéis provenientes de distintas localidades, em função de sua influência devocional no espaço. Os fluxos de peregrinação são diretamente influenciados pelos meios de comunicação e pelas infraestruturas de transporte, destacando-se, entre estas, as caravanas rodoviárias.

As caravanas rodoviárias religiosas configuram-se como uma expressão territorial da mobilidade devocional, articulando espaços sagrados e fluxos de peregrinos. De acordo com Eliade (1992), o deslocamento em direção a santuários católicos não é apenas uma jornada física, mas uma prática simbólica de transcendência, na qual o trajeto adquire significado ritualístico. Tuan (1980) destaca que essas viagens coletivas reforçam laços comunitários e ressignificam paisagens, transformando estradas e cidades em "lugares de experiência" sagrada.

Estudos como os de Collins-Kreiner (2010) evidenciam que as caravanas rodoviárias são um dos principais vetores de dinamização econômica e cultural em destinos marianos. A autora argumenta que essa modalidade de deslocamento favorece a estruturação de redes de hospedagem, alimentação e comércio em torno dos santuários, conformando o que Graburn (1989) denomina de "sistemas turístico-religiosos". Além disso, a logística dessas viagens – com horários programados, paradas estratégicas e guias especializados – assemelha-se a pacotes turísticos, ainda que com fins predominantemente espirituais (Nolan & Nolan, 1992).

A integração entre transporte terrestre e peregrinação também é analisada por Rodrigues (2014) a partir da noção de "corredores devocionais", onde rodovias funcionam como eixos de conexão entre fiéis e santuários. Para o autor, a infraestrutura viária brasileira – especialmente em regiões com alta densidade de templos marianos, como o Santuário de Aparecida no Vale do Paraíba – potencializa a acessibilidade e a frequência de visitantes. Nesse sentido, as caravanas não apenas facilitam a mobilidade, mas também reproduzem práticas espaciais que reforçam a centralidade dos santuários na paisagem religiosa (Hervieu-Léger, 2002).

No contexto da pesquisa de iniciação científica em andamento, o estudo teórico desenvolvido poderá contribuir para registrar dados turísticos e geográficos do Santuário Diocesano de Nossa Senhora Aparecida da Vila São Pedro, no intuito de desenvolver melhorias para qualidade de mobilidade e acolhimento dos fiéis que acorrem o Santuário anualmente, colaborando para o fortalecimento da identidade coletiva da fé católica, para o desenvolvimento regional e turístico do estado de Mato Grosso do Sul.

Considerações Finais

O presente estudo evidenciou a importância das caravanas rodoviárias religiosas como agentes dinamizadores da difusão espacial e devocional dos santuários marianos. Ao articular mobilidade, turismo e fé, essas caravanas não apenas facilitam o acesso físico aos locais sagrados, mas também reforçam identidades coletivas e ressignificam paisagens, conforme apontado por Eliade (1992) e Tuan (1980). A análise teórica demonstrou que a infraestrutura de transporte e a logística das viagens — como horários programados e paradas estratégicas — são fundamentais para consolidar os santuários como polos de convergência religiosa e turística, corroborando os estudos de Collins-Kreiner (2010) e Rodrigues (2014).

Além disso, a pesquisa em andamento tem potencial para contribuir com o desenvolvimento regional de Mato Grosso do Sul, ao propor melhorias na acolhida e na mobilidade dos fiéis, otimizando a experiência dos peregrinos e fortalecendo a economia local. A valorização desses fluxos devocionais, enquanto fenômenos geográficos e turísticos, pode servir como base para políticas públicas que integrem preservação patrimonial, planejamento urbano e turismo religioso. Assim, o estudo reforça a necessidade de investigações futuras que aprofundem a relação entre práticas religiosas, dinâmicas territoriais e sustentabilidade, garantindo que a memória e a relevância dos santuários marianos permaneçam vivas para as gerações futuras.

Referências

COLLINS-KREINER, N. Researching pilgrimage: Continuity and transformations. **Annals of Tourism Research**, v. 37, n. 2, pp. 440-456, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.annals.2009.10.016>.

ELIADE, M. **O sagrado e o profano**: a essência das religiões. Tradução de Rogério Fernandes. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

GOIS, Eduardo. **Brasil tem 43 Santuários de Aparecida**. A12 Redação, 2019. Disponível em: <<https://www.a12.com/redacaoa12/igreja/brasil-tem-38-santuarios-de-aparecida>>. Acesso em: 13 de junho de 2024.

GRABURN, N. Tourism: The sacred journey. In: SMITH, V. L. (Ed.). **Hosts and Guests: The Anthropology of Tourism**. 2. ed. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, pp. 21-36, 1989.

HERVIEU-LÉGER, D. **O peregrino e o convertido: a religião em movimento**. Tradução de João Batista Kreuch. Petrópolis: Vozes, 2002.

NOLAN, M. L.; NOLAN, S. Religious sites as tourism attractions in Europe. **Annals of Tourism Research**, v. 19, n. 1, pp. 68-78, 1992. DOI: [https://doi.org/10.1016/0160-7383\(92\)90107-Z](https://doi.org/10.1016/0160-7383(92)90107-Z).

RODRIGUES, A. **Geografia da peregrinação: territorialidades do sagrado**. Bauru: Edusc, 2014.

SILVA, I. L. O. **Rodas em redes geográficas: os caminhos devocionais das caravanas de São Francisco das Chagas de Canindé – CE**. Tese (Doutorado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Departamento de Geografia, Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

TUAN, Y. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. Tradução de Livia de Oliveira. São Paulo: Difel, 1980.